

Dr. Cássio lança pré-candidatura a deputado estadual neste sábado

O evento está marcado para as 14h no auditório da Canacap e terá a participação de lideranças políticas do Partido Progressista e de prefeitos e vereadores de várias cidades



ENCONTRO DE LIDERANÇAS. Dr. Cássio (com o prefeito Célio Peixoto) vai receber neste sábado lideranças políticas e lançar um projeto que visa unir e fortalecer a região de Sorocaba na interlocução com o Governo do Estado

Arquivo

Porto Feliz será palco, neste sábado 18, de um dos principais eventos políticos da região neste início de pré-campanha para as eleições de 2026. O ex-prefeito Antônio Cássio Habice Prado (Dr. Cássio/PP) lança oficialmente sua pré-candidatura a deputado estadual. O evento reunirá lideranças políticas estaduais e regionais e deverá marcar o início da construção de um projeto político que pretende representar Porto Feliz e a Região Metropolitana de Sorocaba na Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP). Entre as presenças confirmadas estão o deputado federal e presidente estadual do Progressistas, Maurício Neves, e do ex-secretário de Segurança Pública de São Paulo e pré-candidato ao Senado, Guilherme Derrite. O encontro também contará com a participação de prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, ex-prefeitos e outras lideranças políticas de diversas cidades da região e de outras regiões do Estado. Médico de formação, Dr. Cássio construiu uma das trajetórias políticas mais expressivas da história recente de Porto Feliz. Foi eleito prefeito pela primeira vez em 2016 e reeleito em

2020 com uma votação histórica: 25.318 votos, o equivalente a 92,10% dos votos válidos, um dos maiores percentuais já registrados em eleições municipais no Estado de São Paulo. Ao longo de seus dois mandatos, entre 2017 e 2024, fez uma gestão marcada por investimentos em infraestrutura, habitação, saúde e desenvolvimento econômico, além da atração de empresas e do fortalecimento de programas sociais no município. Após concluir seu segundo mandato, em janeiro de 2025, Dr. Cássio passou a ampliar suas articulações políticas em diversas regiões, movimento que culmina agora com o lançamento oficial de sua pré-candidatura a deputado estadual. Em convite divulgado nas redes sociais, Dr. Cássio destacou a importância da participação popular no encontro. “Queremos construir um futuro mais forte para a nossa região. Esse passo inicial fica ainda mais potente com a presença de grandes lideranças que apoiam esse projeto”. O evento está marcado para as 14h no auditório da Canacap, que fica na Rua Francisco Moreira Júnior, 140 (Vila Sanches).

Uma discussão em bar termina com pedreiro esfaqueado nas costas

E a Rodovia Dr. Antoninho faz mais uma vítima: um homem de 36 anos, pai de oito filhos | Página 3

A maioria dos vereadores aprova a convocação do superintendente do SAAE; a votação gerou polêmica | Página 7



Policiais militares salvam a vida de bebê de sete dias | Página 4

AgroPorto começa na próxima quarta-feira (22); veja as atrações deste ano | Página 12

Prefeitura vai à Justiça contra fios soltos na rede de energia | Página 6



Em menos de quatro meses de existência, o restaurante Sabor da Vida já forneceu 20 mil refeições | Página 5

Colunistas

Nossos Tipos Populares

Reinaldo Crocco Júnior

A foto que ilustra esta crônica mostra o conhecido Dendém, o mais amado entre todos os tipos populares de Porto Feliz. Carismático, perspicaz e brincalhão com as pessoas que cativam a sua confiança, tornou-se um verdadeiro ícone da cidade contagiando a todos com a candura de alma que lhe é peculiar.

Dendém sempre esteve presente nas festas populares e, obviamente, nunca perdeu a oportunidade de desfilar junto aos integrantes das nossas Bandas Musicais ostentando, com orgulho, o seu inseparável bombardino. Dendém é, sem qualquer dúvida, um verdadeiro patrimônio da nossa cidade! Nesse sentido é importante que não nos esqueçamos das sacadas inteligentes e sempre folclóricas do saudoso e não menos querido Jorjão, também incluído no rol dos nossos respeitáveis tipos populares.

É por essas e outras razões que confesso sentir saudade de todos os tipos populares locais, personagens únicos que fazem parte das Memórias deste Porto Feliz. É sempre tempo de homenagear

as figuras marcantes que acompanharam o crescimento desta terra, habitantes lendários da nossa paisagem urbana, que em sua época despertaram surpresa, curiosidade e carinho nos moradores tradicionais. Os tipos populares é que permitem medir a pulsação de toda uma cidade, que parecendo igual às outras de porte similar, assume características singulares e seus tipos são exclusivos, como nos ensinam as figuras que ficaram guardadas na lembrança e na ternura de muitos porto-felicense.

O ambiente urbano acaba sendo o palco natural da história onde os nossos tipos populares representaram e representam com seu modo de ser, às vezes exótico, outras pitoresco, o drama e a comédia de uma época. Esses tipos populares, via de regra inocentes nos seus costumes e hábitos marcantes, tantas vezes desafiaram o tédio e pelo encanto de suas atitudes ganharam o carinho dos demais moradores.

Os porto-felicense mais antigos certamente se lembrarão do saudoso Bernardino com seu jeito tranquilo e sua voz pausada, caminhando pelas ruas da cidade e sempre



PERSPICAZ E BRINCALHÃO. Dendém fotografado por Paulo Henrique Baldini, do portal Portando Click

solícito quando se tratava de engatar uma boa prosa. Era torcedor do Palmeiras e na sua nobreza de alma, chegou a homenagear alguns palmeirenses amigos ofertando-lhes um exemplar de *A Gazeta Esportiva Ilustrada*, quando a Sociedade Esportiva Palmeiras conquistou o título de campeão paulista em 1959.

Certamente também

se lembrarão do saudoso Ovídio, que não obstante a dificuldade de locomoção provocada por uma paralisia infantil, circulava pela cidade sempre respondendo aos cumprimentos dos populares com a expressão “Óprim”, seu bordão característico, alegre e solenemente pronunciado.

Muitos se lembram, sem dúvida, do saudoso

Madalena, que trabalhava como lanterninha no Cine Central e tinha uma estridente e monumental gargalhada que se fazia ouvir pelos quatro cantos da cidade. Outra figura folclórica de Porto Feliz foi o inesquecível Amaralzinho, que sempre rápido e muito gentil, fazia a entrega das marmitas fornecidas pelo antigo Hotel Central.

Inesquecíveis são os queridos irmãos Dito Bobo e Zorinho, que desde as primeiras horas da manhã circulavam pelas ruas da cidade empurrando um galho de árvore, como se fosse um veículo e catando as bitucas de cigarro para uma boa baforada.

Não nos esqueçamos também do personagem Rojão, que morava em um espaço debaixo da escadaria da Gruta Nossa Senhora de Lourdes e, educadamente, pedia licença aos circundantes quando se via no dever de retrucar, à altura, algumas provocações recebidas.

Rendamos ainda a nossa homenagem à pureza de alma dos saudosos Albininho e Luiz Égua. Albininho dedicou sua vida como exímio engraxate nas imediações da Igreja Matriz, sendo verdadeira alegria para os seus inúmeros clientes e amigos.

Luiz Égua trabalhava em serviços de carga e descarga de caminhões e o seu maior prazer era viajar deitado de bruço sobre o carregamento coberto por um Encerado Locomotiva, mantendo a cabeça erguida sobre os braços entrelaçados, pela alegria de reproduzir uma das cenas mais famosas das publicidades comerciais daquela época.

Com carinho estendemos as nossas homenagens ao saudoso Dez Centavos, pelo jeito todo especial com que pedia e recebia, diariamente, as contribuições populares. Não obstante a celeridade da vida nos induza ao enfraquecimento dos vestígios de lembrança, nossos tipos populares sempre ressurgirão na memória entre uma conversa e outra como sinal de que, pela magia da saudade, suas imagens jamais restarão esquecidas nas noites dos tempos!

Foi um dia na história passada / Desta gente que alegre se diz / Bandeirantes que daqui partiram / Encheram de glórias o Porto Feliz!

Reinaldo Crocco Júnior é advogado, escritor, pesquisador e colaborador da **TRIBUNA**

Lojas Havan e a escala 7×0

Carlos Carvalho Cavalheiro

Um vídeo compartilhado nas redes sociais mostra o empresário Luciano Hang comemorando a compra de robôs humanoides que, teoricamente, irão trabalhar nas unidades das Lojas Havan, de sua propriedade.

Como é de seu costume, Hang, conhecido como o Véio da Havan, esbanjou extravagância com um figurino representando as cores da bandeira brasileira, apresentou os robôs ao setor de recursos humanos e simulou uma luta com um deles. A cena lembrava alguém fascinado diante de seus novos brinquedos.

Porém, o que disse explicitou uma forma de compreender as relações de trabalho ainda bastante presente no Brasil. Ao apresentar os robôs aos funcionários do RH, o empresário afirmou: “Aqui não tem reclamação trabalhista... Aqui a escala é 7×0”. Funcionários aplaudiam e riam da encenação, enquanto a frase passava quase despercebida em seu significado mais profundo.

No Brasil, o capitalismo é como uma semente encruada, que ainda não conseguiu brotar plenamente. Por isso, o entendimento de parte das classes economicamente privilegiadas permanece ancorado em concepções herdadas do século XIX, quando a política distribuía privilégios em vez de direitos e se aceitava como natural a exploração máxima do trabalho humano. Infelizmente, ainda não conseguimos superar completamente

essa forma de pensar, o que tem sido prejudicial ao desenvolvimento do país.

Compreendendo esse contexto, torna-se mais fácil entender a lógica que leva algumas pessoas a se considerarem patriotas brasileiras e, ao mesmo tempo, defenderem intervenções militares ou econômicas estrangeiras sobre o Brasil. Há quem acredite que o melhor destino para o País seja permanecer como fornecedor de matérias-primas e dependente das decisões das nações mais ricas.

Em suma, para essa visão de mundo, o ideal seria que o Brasil jamais tivesse superado plenamente sua condição colonial. E o que isso tem a ver com os robôs da Havan? A ironia da escala 7×0 evoca, como metáfora, uma lógica de exploração incompatível com os direitos trabalhistas modernos e que remete às formas históricas mais extremas de exploração do trabalho. O que talvez não se perceba é que, caso todos os trabalhadores fossem privados de direitos — ou mesmo substituídos integralmente por robôs humanoides —, o próprio desenvolvimento econômico seria comprometido pela redução drástica da capacidade de consumo.

Logo um empresário cuja atividade depende da venda de bens de consumo voltados ao público deveria compreender que trabalho assalariado, renda e tempo de descanso também movimentam a economia e ampliam o mercado consumidor.

Entretanto, muitas vezes a visão empresarial acaba concentrando-se apenas nos interesses imediatos da própria empresa. Por isso, não são raros os apoios a projetos políticos que adotam um discurso popular, mas defendem medidas que reduzem direitos trabalhistas. Muitos ainda se recordam de Luciano Hang apoiando o presidente que afirmava que os trabalhadores deveriam escolher entre ter direitos ou ter emprego.

Nenhuma sociedade capitalista plenamente desenvolvida sustentou seu crescimento nas bases defendidas por essa concepção. Os Estados Unidos, por exemplo, travaram uma Guerra Civil que, entre outros fatores, envolveu a substituição do modelo econômico do sul, baseado no trabalho escravizado e na grande propriedade voltada à exportação. Trata-se, em muitos aspectos, de um modelo que os próprios norte-americanos abandonaram há mais de um século.

Na Inglaterra, a jornada média de trabalho é de cerca de quarenta horas semanais, e já existem experiências com a escala de quatro dias de trabalho por três de descanso. Na Dinamarca, a média gira em torno de trinta e sete horas semanais, privilegiando o equilíbrio entre vida profissional e vida pessoal. Na Alemanha, a jornada média situa-se entre trinta e cinco e quarenta horas semanais.

Esses dados demonstram que jornadas menores podem contribuir para a recomposição fí-

sica e emocional dos trabalhadores, favorecendo ganhos de produtividade. Os defensores da manutenção da escala 6×1 frequentemente afirmam que o Brasil quebraria caso reduzisse a jornada de trabalho. Trata-se, porém, de um raciocínio muito semelhante ao existente na época da escravidão, quando também se acreditava que o trabalho livre e assalariado reduziria a produtividade econômica.

A fala de Luciano Hang, mais do que um episódio isolado, expressa uma visão ainda presente em parte do empresariado brasileiro. Uma visão que continua enxergando as relações de trabalho sob a lógica dos antigos "senhores e sinhozinhos" e que, paradoxalmente, interpreta qualquer ampliação de direitos trabalhistas como uma ameaça ao capitalismo, quando, em diversas economias capitalistas desenvolvidas, tais direitos foram justamente um dos fatores que fortaleceram o mercado interno e impulsionaram o desenvolvimento econômico.

É um equívoco que nasce de outro equívoco: desconhecer que a própria história do capitalismo demonstra que crescimento econômico e proteção ao trabalho não são conceitos incompatíveis, mas elementos que, frequentemente, caminham juntos.

Carlos Carvalho Cavalheiro é professor, mestre em educação, escritor, pesquisador e colaborador da **TRIBUNA**



FUNCIONÁRIO DE FUTURO. Cena de vídeo postado nas redes sociais do empresário Luciano Hang, no qual ele pergunta se o robô aceita trabalhar sete dias por semana e a máquina responde que sim

Polícia

Briga de bar termina com vítima esfaqueada

Um pedreiro de 51 anos levou golpes nas costas; autor entregou-se para a PM

Uma briga de bar terminou em facada. Na noite do último sábado (11), um ajudante de serralheiro de 39 anos golpeou um pedreiro de 51 anos e fugiu. Ele foi preso por uma guarnição da Polícia Militar e levado à Delegacia de Polícia para ser autuado em flagrante por homicídio tentado. A vítima sobreviveu.

Bambu
A briga ocorreu no Bar do Joia, na Rua Newton Prado (Bambu). Em meio à discussão, o ajudante de serralheiro puxou uma faca e deu vários golpes, que atingiram a vítima nas costas. Testemunhas disseram que conseguiram impedir que

o agressor continuasse golpeando o pedreiro. O autor do crime subiu em sua moto e fugiu, enquanto as testemunhas pediam socorro à PM. Os policiais militares ouviram uma descrição do agressor e saíram à sua procura. Enquanto as buscas ainda ocorriam, o próprio autor telefonou para a PM. Ele admitiu o crime e informou o local aonde estava.

Faca quebrou
Os policiais militares prenderam o ajudante de serralheiro, o levaram ao Pronto-Socorro Municipal para o exame clínico obrigatório e a seguir o apresentaram à Polícia Civil. Os PMs não conseguiram encontrar a faca usada no crime. Ou me-

lhor, a parte da faca que restou: durante o ataque, a lâmina se quebrou. Não foi possível conseguir nenhuma testemunha para prestar depoimento na Delegacia.

Sem prisão
O caso foi apresentado ao delegado de plantão no sábado, Matheus Pereira Barreto. Ele entendeu que Silvio Alexandre Alves agiu de livre vontade, de forma consciente e deliberada de tirar a vida de outra pessoa. O delegado porém, também entendeu que, “apesar da gravidade dos fatos, não vislumbrou presentes os fundamentos para a conversão do flagrante em prisão preventiva do indiciado”. Ele vai responder ao processo em liberdade.

A Rodovia Dr. Antoninho deixa oito crianças sem pai

Izaquiel José da Silva, de 36 anos, é mais uma vítima da Rodovia Dr. Antônio Pires de Almeida (SP-97). Ele morreu numa colisão frontal na manhã da sexta-feira 10.

A vítima chegou a ser socorrida pelo resgate do Corpo de Bombeiros e levada para o Pronto-Socorro Municipal, mas não resistiu aos ferimentos. A colisão ocorreu na altura do quilômetro 22 da rodovia, por volta das 7h20. Izaquiel conduzia a JTA Suzuki GSR150I no sentido Sorocaba-Porto Feliz e bateu de frente com o Chevrolet/Montana LS dirigido por Décio Monteiro de Moraes (71 anos). Uma guarnição da Polícia Rodoviária preservou o local do acidente até os peritos concluírem seu trabalho. Os rodoviários também aplicaram o teste do etilômetro no motorista do Montana e o resultado foi negativo.

O delegado de Polícia Civil responsável pelo plantão, Fábio Augusto Martelini, determinou a instauração de inquérito para apurar as circunstâncias de mais este acidente com morte na Rodovia Dr. Antoninho.

Izaquiel José da Silva residia em Iperó. Era casado e deixa oito filhos. Seu corpo foi sepultado no Cemitério Municipal de Iperó no sábado (11).



Divulgação

DRG S
CORRETORA
SEGUROS
Pça Lauro Maurino, 22 3262-3700

IMOBILIÁRIA BANDIMÓVEIS
Especialista no setor imobiliário há mais de 40 anos.
CRECI: 18.369-J
VENDA
LOCAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
band. imóveis
(15) 3262-8300
Visite nosso Website
www.bandimoveis.com.br
RUA JOSÉ BONIFÁCIO Nº05 CENTRO PORTO FELIZ

DAFNNY MILANE
ADVOGADA | OAB/SP 433103
15 3261 4096 15 99605 2332
milaneado@gmail.com

DROGARIA SEGATTO
De segunda a sábado até as 22 horas
Aos domingos das 18 às 22 horas
Disque **3261.3850**
Entrega **3261.5468**
Rua Cardoso Pimentel, 7/A • Centro

WG
WILSON & GUADAGNINI
João Carlos Wilson
OAB/SP 94.859
Clóvis Juliano
Guadagnini Júnior
OAB/SP 311.365
Paulo Henrique Wilson
OAB/SP 339.137
Tel. (15) 3261-1500
contato@wgpadogados.com.br
Rua José Fernandes, 103 | Jardim Morumbi

O ERVANÁRIO
FARMÁCIA E MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS
RUA ALTINO ARANTES, 38
FONE: 3262-1245

M
MURILO JOSÉ
ADVOGADO
OAB/SP nº 421.618
CÍVEL
PREVIDENCIÁRIO
TRIBUTÁRIO
EMPRESARIAL
15 99774-6775
murilo.j@outlook.com
Rua José Fernandes, nº 103,
Jardim Morumbi - Porto Feliz/SP

Justiça condena Brennand a mais de 34 anos de prisão por crimes contra ex-namorada

A saga do herdeiro Thiago Brennand continua. Nesta semana ele recebeu nova sentença na Comarca de Porto Feliz: 31 anos de prisão e três anos de detenção por uma série de crimes praticados contra uma ex-namorada. A sentença foi proferida nesta segunda-feira (13) pela 1ª Vara e representa mais uma condenação de Brennand por crimes relacionados à violência contra a mulher. De acordo com o processo, a vítima relatou que, em 2021, foi agredida, estuprada e obrigada por Brennand a tatuar em seu corpo as iniciais do empresário. Após a análise das provas e dos depoimentos apresentados durante a ação penal, a Justiça porto-felicense reconheceu a gravidade dos fatos e aplicou uma das mais severas penas já impostas ao empresário.

Além da pena de prisão, a decisão judicial também determinou o pagamento de R\$ 100 mil à vítima a título de reparação por danos morais. Cabe recurso da sentença. Atualmente, Thiago Brennand cumpre pena em regime fechado na Penitenciária II de Potim, no interior do Estado, em razão de outras condenações por estupro e violência contra a mulher. Entre os processos já julgados, o empresário foi condenado a 10 anos e seis meses de prisão pelo estupro de uma mulher norte-americana, crime ocorrido em julho de 2021. Em outro caso, recebeu pena de um ano e oito meses de prisão, em regime semiaberto, por agredir a modelo Helena Gomes em uma academia de luxo localizada no Shopping Iguatemi, na capital paulista. Brennand também foi condenado em um processo movido por uma massagista brasileira, que relatou ter sido estuprada e posteriormente perseguida pelo empresário. Apesar de alegar inocência em todos os casos, o empresário acumula diversas condenações relacionadas a cri-

mes de violência contra mulheres.

Absolvido
O Tribunal de Justiça do Estado, por sua vez, acatou o recurso do réu e o absolveu num processo por estupro que tramitou pela 30ª Vara Criminal da Capital. Ele havia sido condenado, em primeira instância, a oito anos de prisão. A vítima alegou que o herdeiro a levou para jantar, ela passou mal por beber e foi levada para o quarto de um hotel, onde ocorreu o estupro. A mulher disse que Brennand aproveitou-se de sua fragilidade para abusar dela e gravar imagens dos atos sexuais. Além da pena de prisão, ele foi condenado a pagar R\$ 200 por danos morais.

O Tribunal considerou frágil o conjunto probatório. Como entendeu que havia dúvida razoável sobre os atos do réu, o colegiado decidiu-se pela absolvição. A defesa da vítima recorreu ao Superior Tribunal de Justiça para tentar manter a condenação.

PM encontra caminhão desmontado em desmanche na zona rural

A Polícia Militar localizou um caminhão Volvo FH 540 roubado. Ele estava, parcialmente desmontado, num depósito situado na zona rural de Porto Feliz, na divisa com Sorocaba. A apreensão ocorreu no início da noite desta quinta-feira (16). O veículo tinha equipamento de rastreo e a empresa de monitoramento informou à PM sobre a possível localização do veículo ano 2018. O último sinal o colocava na Estrada Raimundo Domiciano Castilho, que

fica entre o Bom Retiro e o bairro sorocabano do Eden.

Desmanche
Os policiais chegaram às 18h50 e encontraram o Volvo parcialmente desmontado. No galpão havia várias ferramentas utilizadas no corte de chassi e desmontagem de caminhões, além de partes de veículos. Enquanto os peritos faziam o levantamento do desmanche, o dono do depósito foi localizado. Ele disse ter anunciado a locação do imóvel pela

internet e fechado negócio com um interessado em março deste ano. Ele informou o nome do inquilino e do suposto corretor de imóveis que intermediou a negociação. O proprietário não sabia que seu galpão tinha virado um desmanche de veículos roubados ou furtados — segundo disse à polícia. A ocorrência foi registrada na Delegacia de Polícia Civil de Porto Feliz como crime de receptação (posse de veículo roubado). Todos os envolvidos serão investigados.

Cidade

Polícia Militar salva a vida de bebê com engasgamento

Os pais levaram o recém-nascido à Companhia da PM; a equipe agiu com competência e rapidez

Na tarde desta terça-feira (14), policiais militares salvaram a vida de um recém-nascido. Os PMs da 4ª Companhia de Porto Feliz prestaram atendimento de emergência ao bebê apenas sete dias de vida, que estava engasgado. A família procurou socorro dirigindo-se à sede da 4ª Companhia, esquina da Avenida Dr. Antônio Pires de Almeida com a Rua Milton Bistafa (Centro). A pele do bebê estava roxa, indicando obstrução das vias aéreas. De imediato, a cabo PM Adriana iniciou as manobras de desobstrução das vias aéreas para lactentes, conseguindo restabelecer a respiração da criança. O bebê apresentou movimentos respiratórios e começou a chorar, indicando o sucesso do procedimento. Enquanto o atendimento era realizado, outros policiais militares acionaram o serviço de resgate, que compareceu rapidamente à Companhia e levou o recém-nascido, acompanhado da mãe, ao Pronto-Socorro



UMA VIDA SALVA. A Cabo PM Adriana executou as manobras específicas para desobstruir as vias aéreas de bebês e a criança voltou a respirar

Municipal para avaliação médica. A rápida atuação dos policiais militares foi fun-

damental para salvar a vida da criança, demonstrando o preparo técnico e o compromisso

da Polícia Militar do Estado de São Paulo com a preservação da vida, sua principal missão.

Divulgação



Morre aos 80 anos a professora Dona Rosa

Morreu aos 80 anos a professora Maria Rosa da Cruz Corrêa, a Dona Rosa. Sua trajetória foi marcada pela força, dedicação e amor à família e à educação. Dona Rosa enfrentou desafios desde muito jovem. Após a perda da mãe, ainda na juventude, assumiu a responsabilidade de criar os irmãos. Trabalhou como empregada doméstica e governanta até conseguir concluir os estudos e realizar o sonho de se tornar professora. Já efetivada por meio de concurso público, conheceu Vagner Corrêa, seu grande amor e companheiro de vida, com quem teve três filhos: Jane, professora da rede pública municipal e atual vice-diretora da Escola Profº Pedro Fernandes; Vagner Junior, professor de música e músico da Orquestra Sinfônica de Sorocaba; e Mayara, enfermeira do Pronto-Socorro Municipal. Dona Rosa também foi uma grande incentivadora da trajetória acadêmica e profissional do marido, apoiando seu retorno aos estudos e sua formação como professor de Geografia e História. Como educadora, dei-



Reprodução

xou sua marca na vida de centenas de alunos. Atuou em escolas de Jujutiba e Porto Feliz, onde alfabetizou gerações de crianças e, ao longo dos anos, também exerceu funções de coordenação e direção escolar. Apaixonada pela música, durante anos cantou em programas da extinta Rádio Emissora Porto-felicense, hoje 93 FM, compartilhando seu talento e alegria com os ouvintes. Entre seus maiores legados ficam os ensinamentos, o exemplo de perseverança e o carinho deixado aos filhos e aos netos Ana Caroline, Marina, Rafaela e Fernando, além das muitas histórias vividas por todos que tiveram a oportunidade de conhecê-la. As últimas homenagens ocorreram no Velório Municipal do Centro, nesta terça-feira 14. O corpo foi sepultado no Cemitério Municipal do Centro. com informações do portal Portando Click

Esportes

Final de semana de vitórias para o Ararita

Foi mais uma rodada de muitos gols, com Tchelo chegando à marca de 27 tentos



AMADOR. Um jogo difícil contra os ituanos do Imperial

O Estádio dos Bambuais foi palco de mais uma rodada de amistosos no último sábado (11). O Expresso Araritano foi o primeiro a entrar em campo, para enfrentar o Brothers. Com gols de Lean, Caco e Luigi (três vezes), o Expresso venceu os visitantes por 5 a 2. O técnico Xandinho escalou Dieguinho, James, Ué, Dedé, Caco, Maurício, Lean, Danilinho, André Mar-

tins, Luigi e Lip. Também participaram da partida Gabriel Santana e Lú. Amador Na partida principal, o amador araritano recebeu a equipe do Imperial, de Itu, e também contabilizou mais uma vitória. Apesar de sair atrás do placar, os amadores buscaram o empate ainda no primeiro tempo e fecharam o placar em 4x2 após o intervalo. O artilheiro Tchelo fez mais dois gols, chegando à marca de 27 neste o ano.

Paraíba e Thiago Leite fizeram os outros gols alvinegros. Cinquentão No domingo (12), numa manhã nublada, teve chuva de gols araritanos. O Cinquentão recebeu o Intautus, de Cabreúva, e aplicou uma sonora goleada: ECOA 8x2 Intautus, A goleada foi assinada por Lurdinha (três gols), Reizinho (dois), Cláudio Adão (dois) e Portela, que fechou o placar.



ECOA EXPRESSO. Vitória no sábado sobre o Brothers



CINQUENTÃO. Providenciou uma chuva de gols no domingo nublado

Divulgação

Cidade

Sabor da Vida serviu mais de 20 mil refeições

A marca foi atingida pelo restaurante popular em pouco mais de três meses

Matrículas para Educação de Jovens e Adultos estão abertas

Quem ainda não concluiu os estudos tem uma nova oportunidade de retomar a vida escolar. A Secretaria de Educação abriu as matrículas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). As aulas são ministradas na escola municipal Coronel Esmédio (Centro).

O programa é destinado a pessoas com quinze anos ou mais que desejam concluir o Ensino Fundamental, do 1º ao 9º ano. As aulas são gratuitas e acontecem no período noturno, proporcionando mais flexibilidade para quem trabalha durante o dia ou possui outros compromissos.

A EJA é uma oportunidade para ampliar conhecimentos, conquistar novas oportunidades no mercado de trabalho e investir no crescimento pessoal por meio da educação.

Os interessados podem procurar a secretaria da EMEF Coronel Esmédio para realizar a matrícula e obter mais informações.

EMEF Coronel Esmédio
Rua Adhemar de Barros, 118 – Centro
Telefone (15) 3262-2018

Prazo para concurso do IBGE é prorrogado até dia 20

Os interessados em participar do Processo Seletivo Simplificado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ganharam uma nova oportunidade. As inscrições, que se encerrariam nesta semana, foram prorrogadas até o dia 20 de julho de 2026, ampliando o prazo para que candidatos de níveis médio e superior possam garantir participação na seleção. Organizado pelo Instituto Avalia, o processo seletivo oferece 1.414 vagas temporárias, distribuídas entre os cargos de Agente Censitário de Qualidade, destinado a candidatos com ensino médio completo, e Analista Censitário, voltado a profissionais com formação superior em diversas áreas do conhecimento. previstas no edital. O endereço para inscrição é <https://www.avalia.org.br/concursos/618>



INICIATIVA DE SUCESSO. O restaurante popular já entrou para a rotina de milhares de pessoas

Prefeitura oferece vagas de estágio para estudantes de diversas áreas; inscrições terminam do dia 22

A Prefeitura de Porto Feliz informa que estão abertas as inscrições para o Processo Seletivo de Estágio, realizado em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE).

A iniciativa oferece uma importante oportunidade para estudantes que desejam ingressar no mercado de trabalho, adquirir experiência profissional e complementar

sua formação acadêmica por meio da vivência prática no serviço público.

Até dia 22

As inscrições seguem abertas até o dia 22 de julho e contemplam mais de 20 cursos de diferentes áreas de atuação, ampliando as possibilidades para estudantes de diversos segmentos.

Os interessados podem consultar o edital completo e realizar a inscrição

por meio do site do CIEE, disponível no endereço: <https://pp.ciee.org.br/vitrine/17133/detalhe>

Ou então, acesse o endereço disponível na bio do Instagram oficial da Prefeitura de Porto Feliz. Os estudantes interessados devem ficar atentos aos prazos e às informações previstas no edital para garantir a participação no processo seletivo.



ALUNOS DO FUTURO. Os estudantes dos 6º anos da rede municipal de ensino participaram de uma aula de Ciências utilizando aplicativos de anatomia humana nos iPads da Escola do Futuro. Orientados pelo professor Flávio, eles exploraram modelos tridimensionais do sistema digestório, observando cada órgão e compreendendo, de forma prática, como ocorre o processo da digestão. A atividade proporcionou uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e interativa, aproximando os conteúdos estudados em sala de aula da tecnologia. Com os recursos digitais, os estudantes puderam investigar o funcionamento do corpo humano, tirar dúvidas e visualizar estruturas que, muitas vezes, são apresentadas apenas em livros didáticos.



MAIS UMA. A Prefeitura avança no programa de asfaltamento das estradas municipais

Estrada do Xiririca está sendo asfaltada

As obras de pavimentação da Estrada do Xiririca prosseguem. A Prefeitura está asfaltando cinco quilômetros desta estrada municipal, muito utilizada por moradores e produtores. A obra leva “mais segurança, mobilidade e qualidade de vida para quem vive e trabalha na região”, disse o prefeito Célio Peixoto.

Ele e o vice-prefeito Lucas Rodrigues visitaram

as obras nesta semana. “Estamos realizando o maior programa de pavimentação de estradas rurais da história da nossa cidade. E não vamos parar! Vamos realizar também a pavimentação da Estrada da Glória, reforçando nosso compromisso com o fortalecimento da zona rural, valorizando quem produz e ajudando a construir uma Porto Feliz cada vez melhor para todos”, disse o prefeito.

Cidade

Prefeitura aciona a CPFL Piratininga na Justiça por fios soltos em postes

Município cobra providências para regularizar a fiação, após lei criada pelo vereador Dr. Diniz ser regulamentada pelo Executivo

A Prefeitura ingressou na Justiça com uma ação contra a CPFL Piratininga cobrando medidas para solucionar o problema de fios soltos, cabos irregulares e equipamentos em desuso fixados nos postes de energia espalhados por diversos pontos da cidade. O processo tramita na 1ª Vara da Comarca de Porto Feliz e tem como objetivo a regularização da rede aérea e a eliminação de situações que possam colocar em risco a segurança da população.

Na ação, o município argumenta que a existência de cabos pendurados, rompidos ou abandonados representa riscos de acidentes, além de causar poluição visual e comprometer a organização urbana.

O processo também menciona normas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que estabelecem regras para o compartilhamento de postes entre concessionárias de energia e empresas de telefo-

nia e internet.

Urgência

A Prefeitura solicitou à Justiça a concessão de uma tutela de urgência para obrigar a concessionária a promover a regularização imediata da fiação. O pedido liminar, porém, foi negado em primeira instância, sob o entendimento de que “o caso exige uma análise mais aprofundada e que a responsabilidade pelos fios irregulares pode ser compartilhada com as empresas de telecomunicações que utilizam a infraestrutura dos postes”,

Diante da decisão, o Município apresentou um Agravo de Instrumento junto ao Tribunal de Justiça de São Paulo, buscando reverter o entendimento e obter uma determinação mais rápida para a adoção das medidas necessárias.

Defesa

A CPFL, em sua defesa, sustenta que a responsabilidade pelos cabos de telecomunicações não é exclusiva da concessionária de energia, uma vez que os postes são compartilhados por diversas empresas autorizadas a pres-

tar serviços de telefonia, internet e transmissão de dados. O processo segue em tramitação e ainda aguarda novas decisões judiciais.

Lei municipal

A discussão judicial ocorre em um momento em que o município avança na regulamentação da legislação voltada ao ordenamento da fiação aérea. O prefeito Célio Peixoto dos Santos regulamentou a lei municipal que obriga a retirada de fios soltos, cabos inutilizados e equipamentos excedentes fixados nos postes de energia elétrica.

A legislação é de autoria do vereador Luís Henrique Diniz (Dr. Diniz), que apresentou o projeto em 2023. A proposta foi aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal e considerada uma das prioridades da administração municipal para este ano.

A regulamentação foi discutida em reunião realizada no início de 2026 entre o vereador, o prefeito Célio Peixoto e o vice-prefeito Lucas Rodrigues. Na ocasião, foi destacada a necessidade de dar efetividade à lei para garantir mais segurança à população e melhorar a organização urbana.

Ao comentar a regulamentação, o vereador Dr. Diniz afirmou que a medida dá força prática à legislação. “Agora a Prefeitura tem base para fiscalizar, notificar e exigir que as empresas retirem fios abandonados, que colocam em risco a população e prejudicam a cidade. É uma vitória para Porto Feliz e para todos que cobram mais segurança e organização nas ruas”, disse.

Durante a tramitação do projeto, o parlamentar já havia alertado sobre os riscos causados pelos cabos soltos, especialmente para motociclistas e pedestres. “Em cada rua que você passa, a gente vê esses fios soltos deixados por concessionárias. Um grupo de motoboys veio aqui reclamar que estava perigoso. Esse projeto nada mais é do que normatizar essa questão para que a Prefeitura possa fiscalizar e autuar as empresas”, afirmou na época.

Reclamações

O problema dos fios soltos é alvo de frequentes reclamações de moradores de diversos bairros de Porto Feliz. Além do aspecto estético e da poluição visual, os cabos abandonados podem provocar acidentes, dificultar a manutenção urbana e representar perigo para pedestres, motociclistas e motoristas.

Com a regulamentação da lei municipal e a ação judicial movida contra a CPFL, a expectativa da Prefeitura é que seja criada uma força-tarefa para identificar os responsáveis pela fiação irregular e promover a regularização dos postes em toda a cidade, garantindo mais segurança, organização urbana e melhor qualidade de vida para a população.

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Sociedade Recreativa Monções, por meio de sua diretoria convoca todos os associados, que estejam em pleno gozo de seus direitos, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 02 de agosto de 2026.

Local: R. Daniel de Camargo Taborda, 439, Porto Feliz - SP, 18540-000

Horário:

Primeira convocação: 15h00, com a presença de 2/3 (dois terços) dos sócios.

Segunda convocação: 15h30, com qualquer número de sócios presentes.

A Assembleia será realizada para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia:** Nova redação para o Regimento Interno.

Porto Feliz SP, 15 de julho de 2026

Publicidade Legal



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ
ESTADO DE SÃO PAULO

Praça Lauro Maurino, 78 - Porto Feliz (SP) - CEP 18540-141
Fones: (15) 3262-1119-3261-4722 - Fax: (15) 3262-3393
Site: <https://www.camaraportofeliz.sp.gov.br>

ATO DA MESA Nº 29/2026

DISPÕE SOBRE NOMEAÇÃO DE SERVIDOR

A Mesa da Câmara Municipal de Porto Feliz, Estado de São Paulo, usando das atribuições conferidas pelo artigo 82, inciso I, alínea “c”, da Resolução nº 294, de 21 de novembro de 2012 (Regimento Interno da Câmara Municipal) e considerando o resultado do Concurso Público nº 01/2023, nomeia em conformidade com as disposições da Lei Complementar nº 135, de 04 de abril de 2012, a partir do dia 03 de agosto de 2026, **BRUNO ALEXANDER DE PAULA SANTOS** – primeiro classificado nas vagas reservadas aos candidatos afrodescendentes e indígenas - portador do RG nº XX.XXX.XXX-X e CPF nº XXX.XXX.XXX-XX, para o cargo de “Recepcionista/Protocolista”, do quadro de pessoal desta Câmara Municipal, de provimento efetivo, fazendo jus aos vencimentos que lhe competirem por lei.

O presente Ato da Mesa observa o disposto na Lei Municipal nº 4.993/11, que assegura a reserva de 20% (vinte por cento) das vagas destinadas ao cargo, bem como das vagas que vierem a ser criadas durante o prazo de validade do Concurso Público, aos candidatos afrodescendentes e indígenas.

Mesa da Câmara Municipal de Porto Feliz,
16 de julho de 2026.

Roselene Maria de Souza dos Santos
Presidente

Paulo Adriano Benedetti
1º Secretário

Pascoal Laturrague
2º Secretário

Classificados

CONTRATAM-SE PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Para a empresa Degradê — Confecções Porto Feliz Ltda., inscrita sob o CNPJ nº 00.248.529/0001-29. com sede na cidade de Porto Feliz (SP). Enviar currículo para a Caixa Postal nº 241 — CEP 18.540-000



Desintupidora JTJ
Desentupimos vasos sanitários, pias e ralos sem quebrar seu piso ou parede
(15) **9.9709.8925**



Apicultor Magrão
Serviço de remoção de abelhas, marimbondos, vespas e arapaos
(15) **99776.7619**

<https://www.tribunadasmoncoes.com.br/>

<https://www.facebook.com/jornaltribunadasmoncoes/>

Publicidade Legal



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FELIZ
ESTADO DE SÃO PAULO

Praça Lauro Maurino, 78 - Porto Feliz (SP) - CEP 18540-141
Fones: (15) 3262-1119-3261-4722 - Fax: (15) 3262-3393
Site: <https://www.camaraportofeliz.sp.gov.br>

ATO DA MESA Nº 26/2026

APLICA A PENALIDADE DE DEMISSÃO À SERVIDORA J. D. S. E. M. B., NOS AUTOS DO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº 01/2026, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

A Mesa da Câmara Municipal de Porto Feliz – Estado de São Paulo, usando das atribuições estabelecidas no artigo 82, inciso I, alíneas “c” e “d”, da Resolução nº 294, de 21 de novembro de 2012, em especial as que lhe conferem o artigo 208 da Lei Complementar nº 135, de 04 de maio de 2012 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Porto Feliz);

CONSIDERANDO o recebimento e a análise do Relatório Final apresentado pela Comissão Processante do Processo Administrativo Disciplinar (PAD) nº 01/2026, instaurado pelo Ato da Mesa nº 12/2026 em desfavor da servidora J. D. S. E. M. B., ocupante do cargo de A. O., matrícula nº xxx;

CONSIDERANDO que o referido processo teve seu trâmite regular, assegurando à servidora o contraditório e a ampla defesa, direitos constitucionalmente garantidos;

CONSIDERANDO a conclusão unânime da Comissão Processante, que opinou pela aplicação da penalidade de DEMISSÃO à servidora, por infração aos deveres e proibições funcionais previstos no Estatuto dos Servidores Públicos;

CONSIDERANDO que a autoridade julgadora deve acatar o relatório da comissão, salvo quando contrário às provas dos autos, nos termos do artigo 259 da Lei Complementar nº 135/2012, e que, no presente caso, o parecer se mostra em total consonância com o acervo probatório;

RESOLVE:

Art. 1º Acolher integralmente o Relatório Final da Comissão Processante do Processo Administrativo Disciplinar nº 01/2026, por seus próprios e jurídicos fundamentos, os quais passam a integrar a presente decisão.

§ 1º A materialidade e a autoria das infrações disciplinares imputadas à servidora J. D. S. E. M. B. restaram devidamente comprovadas durante a instrução processual, notadamente pelos depoimentos testemunhais, documentos e o próprio interrogatório da processada.

§ 2º As condutas praticadas pela servidora, consistentes em incontinência de conduta pública e insubordinação grave em serviço, configuram violação direta aos deveres e proibições estabelecidos nos seguintes artigos da Lei Complementar nº 135/2012:

- **Art. 181, V e XIV**, que impõem ao servidor o dever de manter conduta compatível com a moralidade administrativa e tratar com urbanidade as pessoas;
- **Art. 199, IV e V**, que preveem a demissão para os casos de incontinência pública e conduta escandalosa na repartição e de insubordinação grave em serviço.

Art. 2º Aplicar à servidora J. D. S. E. M. B., qualificada nos autos, a penalidade de DEMISSÃO do serviço público municipal, com fundamento no artigo 199, incisos IV e V, c/c o artigo 208, inciso I, ambos da Lei Complementar nº 135/2012.

Art. 3º A presente decisão deverá ser publicada no órgão de imprensa oficial do Município, para que surta seus efeitos legais.

Art. 4º Cumpra-se, procedendo-se às anotações de praxe no prontuário da servidora e comunicando-se os setores competentes para as providências de desligamento e acertos financeiros, se houver.

Art. 5º Dê-se ciência à servidora J. D. S. E. M. B., bem como aos membros da Comissão Processante, do teor deste Ato.

Art. 6º Este Ato entra em vigor na data de sua assinatura.

Câmara Municipal de Porto Feliz, 08 de julho de 2026.

Roselene Maria de Souza dos Santos
Presidente

Paulo Adriano Benedetti
1º Secretário

Pascoal Laturrague
2º Secretário



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE PORTO FELIZ

Praça Dr. José Sacramento e Silva, 50 - Centro
Porto Feliz (SP) - Tel. (15) 3261-9600
CNPJ 45.479.391/0001-07 - www.saaeportofeliz.sp.gov.br

RESUMO

PORTARIA 3.044, DE 13 DE JULHO DE 2026.

VACÂNCIA DE CARGO POR MOTIVO DE FALECIMENTO DO TITULAR OCORRIDO NO DIA 02/07/2026.

Servidor: NIVALDO CARLOS ALEXANDRINO – MATRÍCULA/ SAAE 483 – RG 19.XXX.XX-9

Cargo: AUXILIAR OPERACIONAL

Fundamento: Artigo 69, inciso VI, da Lei Complementar nº 135/2012

RESUMO

PORTARIA Nº 3.036, DE 02 DE JULHO DE 2026.

ALTERAÇÃO NA COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO E PREGÃO, designada pela Portaria nº 2.956 e alterada pela Portaria nº 3.014, ambas relativas ao exercício de 2026.

Fundamento: Lei Federal Nº 14.133/2021 e, Incisos I a V, Artigo 1º, da Lei Municipal Nº 5.938/2023 e alterações.

Pregoeiros: ANA MARIA DA SILVA SIMEIRA e EDISON COAN JUNIOR;

Agentes de Contratação: CAMILA RIGHETO FUSTAINI VARGAS, MURILO HENRIQUE FELIX, ROBERTO APARECIDO MACHADO e ROSA MARIA MIGUEL RODRIGUES;

Membros de Apoio: AMADEU AMÂNCIO DO SACRAMENTO NETO, CLAUDIO TADASHI ARAKAWA, JOSÉ AUGUSTO PAULETO, LEANDRO HIROSE SEKIME, LUÍS FERNANDO SEGATTO, THIAGO JOSÉ PORTES DINIZ e TIARA FLORENTINO RAMOS OTÁVIO.

DOUGLAS ALVES DOS SANTOS – Superintendente

CONCURSO PÚBLICO - CONVOCAÇÃO

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Porto Feliz CONVOCA a candidata abaixo relacionada para assumir a respectiva vaga, observando o disposto no art. 7º da Lei Complementar nº 135/2012.

Edital de Concurso Público 01/2024 – Processo 096/2024

ZELADORA/COPEIRA

155079 – TATIANE APARECIDA DA SILVA LEITE – RG 34.xxx.xxx-6

Porto Feliz, 13 de julho de 2026.

DOUGLAS ALVES DOS SANTOS – Superintendente

E-mail para contato: rh@saaeportofeliz.sp.gov.br

LDO e outros projetos de homenagens são aprovados na Câmara

A 17ª Sessão Ordinária da Câmara, na segunda (13), foi marcada por um equilíbrio entre o reconhecimento público de cidadãos exemplares e cobranças contundentes sobre os serviços essenciais da cidade. Além da aprovação da LDO para 2027 e da polêmica convocação do superintendente do SAAE (leia matéria nesta edição). O plenário foi palco de relatos biográficos profundos e discussões sobre a infraestrutura e a saúde municipal.

Aplausos

Duas moções de aplausos revelaram histórias de dedicação que sensibilizaram o plenário. A Moção nº 33/2026, proposta pela vereadora Lu Caballero (UNIÃO BRASIL), homenageou os Cabos PM Rafael Rodrigues Vigal e Márcio Jerônimo da Silva, do Corpo de Bombeiros. O reconhecimento veio após o resgate de um gato ferido preso no motor de um veículo em frente a uma escola no bairro Bambu, em uma noite de frio intenso.

Relato

A vereadora Lu, que agora abriga o animal, destacou a frequência dessas ocorrências. “Os PMs comentaram que aquele já era o quarto gato que eles estavam tirando naquela semana do motor de carro. No inverno é muito comum os gatos entrarem por causa do calor”, explicou. Adilson Casagrande (UNIÃO BRASIL) classificou-os como “anjos da guarda de nossa cidade”. Paulo Benedetti (REPUBLICANOS) ressaltou o risco constante: “Não é para qualquer um você colocar a sua vida em risco em prol de um terceiro”. Nino Laturague (MDB) também elogiou a prontidão dos bombeiros em casos de queimadas e ataques de animais peçonhentos, afirmando. “Temos que tirar o chapéu para vocês”, disse.

Enfermagem

A Moção nº 32/2026, da vereadora Pastora Roselene dos Santos (PODEMOS), trouxe a biografia de Elisângela de Lourdes Bueno de Almeida, cuja trajetória de 18 anos na Santa Casa foi aplaudida de pé. Filha de Joana e Augusto, Elisângela enfrentou dificuldades financeiras trabalhando como diarista, faxineira, passageira e vendedora de salgadinhos antes de se formar em enfermagem. Durante a pandemia, atuou na linha de frente contra a covid-19, recebendo reconhecimento até da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Dr. Luís Diniz (PSD) emocionou-se ao recordar o início da jornada de ambos. “Elisângela, quem diria que há 20 anos atrás nós estávamos dentro do ônibus da Polaz indo estudar? Só vê as pingas que a gente toma, não vê os

tombos que a gente leva”, disse. Dr. André Bizan reforçou a competência técnica da homenageada. “A gente sabia quando a Elisângela estava junto, nós estávamos tranquilos no plantão”, disse.

Ordem do Dia

Na Ordem do Dia, além da aprovação da LDO 2027, o destaque foi a outorga do título de cidadão honorário ao senhor Eduardo Martinez, o *Doutor Motivação*. Filho de Mário Borracheiro, Eduardo aposentou-se em 1994 e iniciou uma carreira de palestrante. Com mais de 710 palestras ministradas para 64 mil pessoas no Brasil e no exterior, ele é autor de obras sobre inteligência emocional e liderança. Vereador Odélio Leite (DC), autor da honraria, pontuou: “Em todas as palestras ele leva o nome de Porto Feliz. Ele é um exemplo de perseverança”. Durante a Ordem do Dia foram votados e aprovados ainda os seguintes projetos:

- Projeto de Lei nº 28/2026: Institui e inclui no calendário oficial do município o Dia Municipal de Conscientização da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Foi aprovado em discussão única por 10 votos a 0.
- Projeto de Decreto Legislativo nº 23/2026: Outorga o título de Cidadão Honorário in memoriam ao senhor José Maria Leite.
- Projeto de Decreto Legislativo nº 24/2026: Concede a honraria "Destaque da Melhor Idade" à senhora Romilda Zatti Mota.
- Projeto de Decreto Legislativo nº 25/2026: Concede a honraria "Destaque da Melhor Idade" ao senhor Celso Tristão de Camargo.
- Projeto de Decreto Legislativo nº 26/2026: Concede a honraria "Talento Jovem" à jovem Ana Beatriz Marinho de Lara.
- Projeto de Decreto Legislativo nº 27/2026: Outorga o título de Cidadão Porto-felicense ao senhor Juraci Ramos.

Cabe ressaltar que, no início da sessão, foi informado que o Projeto de Lei nº 26/2026, que tratava de auditoria técnica em pavimentação, foi rejeitado e arquivado após receber pareceres contrários das comissões permanentes.

Tema Livre

O Tema Livre foi o espaço para um intenso embate de narrativas sobre a qualidade de vida no município. Teko Gutierre (MDB) defendeu as ações do Executivo, citando as reformas dos postos de saúde da Vila Angélica e do Gole, e a criação do Pronto Atendimento Infantil (PAI). “No PAI, a criança chega e fica tranquila... tem o pediatra, se precisar de raio X tem, se precisar de tomografia



Divulgação
ELISÂNGELA. A enfermeira recebe a Moção de Aplausos das mãos da presidente da Câmara, Pastora Roselene

tem”. Ele exaltou o restaurante Sabor da Vida (refeições a R\$ 4,00) e a reforma do centro. “O nosso centro ficou muito bonito, com as calçadas expandidas. Tiramos os degraus do Banco do Brasil onde muitas pessoas se machucavam”, disse.

Denúncias

Laturague (MDB) rebateu a visão de “cidade perfeita”, focando no sofrimento dos pacientes de alta complexidade. “Tem pessoas de gestões passadas esperando por prótese. Quando precisa fazer uma cirurgia na cabeça e o médico pede 200 mil reais aqui em Porto Feliz, onde essa pessoa vai buscar esse dinheiro?”, disse. Nino criticou severamente o Secretário de Saúde, pedindo mais “força” e “verdade” na condução da pasta, e lembrou o papel de vereadores antigos na restauração da cidade.

Criança

Adilson Casagrande celebrou o aniversário do ECA e propôs novos equipamentos públicos. Defendeu a criação de um centro de referência para a população de rua: “orientação jurídica, apoio para regularização de documentos e encaminhamentos”. O vereador sugeriu ainda a criação da Medalha Aluno Nota 10 para premiar estudantes de destaque.

Segurança

Diniz focou seu tempo em alertas de utilidade pública contra crimes digitais. “Tomem cuidado com os golpes da falsa filha pedindo dinheiro. Também golpes contra aposentados referente a empréstimos fraudulentos”, disse. Ele orientou que as vítimas sempre registrem boletim de ocorrência e confirmem informações com familiares ou advogados. A fase do tema livre foi finalizada com um apelo do vereador Paulo Benedetti pela união da Casa em prol do cidadão, independentemente das divergências ideológicas.

Convocação do superintendente do SAAE é aprovada pela maioria

Douglas Alves dos Santos já havia marcado uma reunião com os vereadores para esclarecer dúvidas

O requerimento que convoca o superintendente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) gerou discussões na Câmara na segunda (13). O pedido, de autoria do vereador Nino Laturague (MDB), convoca o superintendente Douglas Alves dos Santos, para prestar esclarecimentos sobre a gestão da autarquia e foca na execução orçamentária de 2026 e em denúncias de aumentos abusivos nas contas de água. O requerimento exige que o superintendente compareça ao Legislativo no prazo máximo de 15 dias para detalhar investimentos, contratos e a situação patrimonial do SAAE.

Aumentos

Nino expressou a insatisfação de moradores com cobranças que, segundo ele, chegam a ser impraticáveis. “A gente vem aqui para discutir uma suplementação que o SAAE veio pedir para esta casa... águas com altíssima porcentagem de acréscimo, 100, 200, 300, 400 por cento. Como eu disse, o povo não tem condições de estar suportando esse absurdo”, afirmou o parlamentar.

Nino também relatou problemas técnicos nos medidores. “Eu vi com meus próprios olhos, fiscalizei o relógio desligado, ele continua virando com ar... O relógio parado, fechado, continua marcando a água de cada um dos municípios. Então isso não é justo”, disse. O vereador questionou ainda a destinação dos recursos arrecadados: “Aonde vai o dinheiro arrecadado pelo SAAE? Aonde é o investimento?”.

Divergências

A proposta enfrentou resistência de parte da base governista. A vereadora Dr^a Ana Paula Melo (PL) classificou a convocação como desnecessária, lembrando que uma audiência pública foi realizada recentemente. “No dia 16 do mês 6, nós tivemos aqui nessa Casa de Leis a audiência pública do

SAAE onde a gente coloca oportunidade para que os serviços possam trazer tanto as situações de benfeitorias já realizada quanto os planejamentos futuros”, defendeu.

Ela criticou a ausência de Nino no evento anterior. “Todo esse requerimento que o vereador está questionando aqui, ele foi realizado e passível de tirar todas as dúvidas no dia 16 de junho, mas eu estive presente e lembro que o vereador não estava aqui”, disse.

Já marcada

Marcelo Tuani (PP) também votou contra, argumentando que o superintendente já havia se colocado à disposição para uma reunião técnica. “Já está no e-mail de todos os nobres vereadores que o superintendente do SAAE estará aqui na casa na quinta-feira, às duas horas. Meu voto é *não* porque, se nós estamos votando o requerimento para trazer o superintendente, isso já aconteceu, ele virá antes dos 15 dias de prazo”, explicou.

Sem problema

Por outro lado, Dr. Luís Diniz (PSD) defendeu a aprovação do requerimento como uma forma de respeito ao papel do Legislativo, mesmo com a visita agendada de Douglas. “Eu conversei com o Douglas e até ele falou: ‘Poxa, Luís, eu vou oficial, tô indo para aí para prestar esclarecimentos’. Eu falei: Que bom, Douglas, que você vem até aqui.” Diniz prosseguiu: “E acredito que o governo falou assim: ‘Olha, vamos evitar o desgaste, não precisa aprovar a convocação do Douglas aqui’. Pelo contrário, eu acredito que não tem problema algum a gente aprovar o requerimento”. Essas declarações foram feitas no momento em que o vereador defendia que a aprovação do requerimento de convocação não deveria ser vista como um problema, mesmo com a disposição já demonstrada pelo superintendente em comparecer voluntariamente à Câmara.

‘É sinônimo’

Dr. André Bizan (PRD) reforçou que o pedido de informação é um direito constitucional do vereador. “Há um ano e meio que eu exerço o mandato e eu noto que requerimento aqui é um sinônimo de acusação... Não é uma acusação, é um pedido de informação, senhores, apenas isso”, pontuou. Ele criticou a tentativa de barrar o documento: “Por que não aprova o requerimento? Ele já vai vir, por que não? É um jeito da gente garantir a vinda”.

Resultado

Após o embate, o requerimento foi submetido à votação nominal e aprovado por 6 votos a 4. Com a aprovação, a presença do superintendente Douglas Alves dos Santos torna-se uma obrigação legal perante o plenário, devendo ocorrer dentro do prazo estipulado para responder aos questionamentos sobre a saúde financeira da autarquia e as reclamações da população porto-felicense.

Nova data

Havia a informação em sessão de que o superintendente compareceria à Câmara na quinta-feira (16). No entanto, houve o pedido para que uma nova data fosse estipulada devido a alguns vereadores que não poderiam comparecer.

Errata

Na edição anterior a **TRIBUNA**, na reportagem sobre a derrubada de um parecer da Comissão de Constituição Justiça e Redação, informou que o “Vereador Dr. Luís Diniz (PSD) revelou que houve divergência até mesmo entre as advogadas da Casa...”. O correto é “O vereador Marcelo Tuani pontuou divergência entre as advogadas da Casa para justificar a falta de solidez para um parecer favorável do jurídico. O vereador Luís Diniz, por sua vez, sustentou seu voto na validade do parecer da advogada que assinou o documento, o qual considerava o projeto legal e constitucional”.



Divulgação
ANJOS DA GUARDA. Por iniciativa de Lu Caballero, a Câmara aprovou Moção de Aplauso aos bombeiros que têm incluído animais entre seus atendimentos



Processos
Seletivos
Públicos

VAGAS DE ESTÁGIO

Prefeitura do Município de Porto Feliz EDITAL 01/2026 - JULHO



Cursos: Podem se inscrever
estudantes do Ensino Técnico e
Superior (consulte cursos no Anexo I
do Edital).



Benefícios:

Bolsa-auxílio:

Nível Superior:

R\$ R\$ 1.936,11 por mês - 30h
semanais.

R\$ 1.414,85 por mês - 20h
semanais.

Nível Técnico:

R\$ R\$ 1.365,19 por mês - 30h
semanais.

R\$ R\$ 1.216,25 por mês - 20h
semanais.



Auxílio transporte incluso
no valor da Bolsa Auxílio.



Inscrições e provas on-line
do dia 08/07/2026 até às
12h00 do dia 22/07/2026,
no site do CIEE.

ATENÇÃO!

Salve em sua lista de contatos o telefone do CIEE: 3003-2433 e mantenha seu cadastro atualizado no portal do CIEE
(<https://web.ciee.org.br/login>)



Verifique os requisitos no Edital e
inscreva-se já:

<https://pp.ciee.org.br/vitrine/17133/detalhe>

7^a AGRO
PORTO

22@26
Julho

PORTO FELIZ - 2026

📍 CEMEX | ENTRADA GRATUITA!

22/JUL

QUARTA-FEIRA

MARIANA
FAGUNDES

+ RAHELL FERRALL

23/JUL

QUINTA-FEIRA

DEUBER
& LEANDRO

+ BUSCAPÉ DO BRASIL

24/JUL

SEXTA-FEIRA

TATY
DANTAS

+ MARIH LIZ

25/JUL

SÁBADO

HENRIQUE
& DIEGO

+ LEANDRO VIOLA

26/JUL

DOMINGO

FERNANDO
& SOROCABA

+ PAULINHO E SILVANO

+ FERNANDO LIMA



Cultura

Prof. Carlos conquista título de Novo Veterano da União Brasileira de Trovadores

‘A trova é uma forma poética de extraordinária beleza e síntese, que reúne técnica, emoção e criatividade’, diz o autor premiado

O historiador, escritor e poeta Carlos Carvalho Cavalheiro conquistou oficialmente, em julho de 2026, o título de Novo Veterano da União Brasileira de Trovadores (UBT), distinção concedida aos trovadores que alcançam um número expressivo de premiações em concursos oficiais promovidos ou apoiados pela

entidade. O nome de Carlos passou a integrar a relação nacional de Novos Veteranos da UBT, publicada em julho de 2026, reconhecimento que destaca a regularidade e a qualidade de sua produção trovística.

Premiações

Nos últimos anos, o autor vem acumulando premiações em importantes Jogos Florais e concursos

literários realizados por seções da UBT em diferentes estados brasileiros, consolidando seu nome entre os principais representantes da nova geração da trova. Além da atuação como trovador, Carlos Carvalho Cavalheiro possui uma extensa trajetória cultural. É historiador, professor, pesquisador, doutorando em Comunicação e Cultura pela Universidade



LAUREADO. Prof. Carlos recebeu o honroso título da União Brasileira de Trovadores

de Sorocaba (UNISO), bolsista do CNPq e autor de 39 livros, entre obras de história, biografias, folclore, poesia e literatura. Sua produção literária tem recebido reconhecimento tanto no meio acadêmico quanto no cenário cultural brasileiro, conciliando pesquisa histórica, valorização da memória regional e criação poética.

Conquista

A conquista do título de Novo Veterano representa mais um importante marco em sua carreira literária e reafirma sua presença entre os autores contemporâneos dedicados à preservação e renovação da trova brasileira. “Recebo esse reconhecimento com muita alegria. A trova é uma forma poética de extraordinária beleza e síntese, que reúne técnica, emoção e criati-

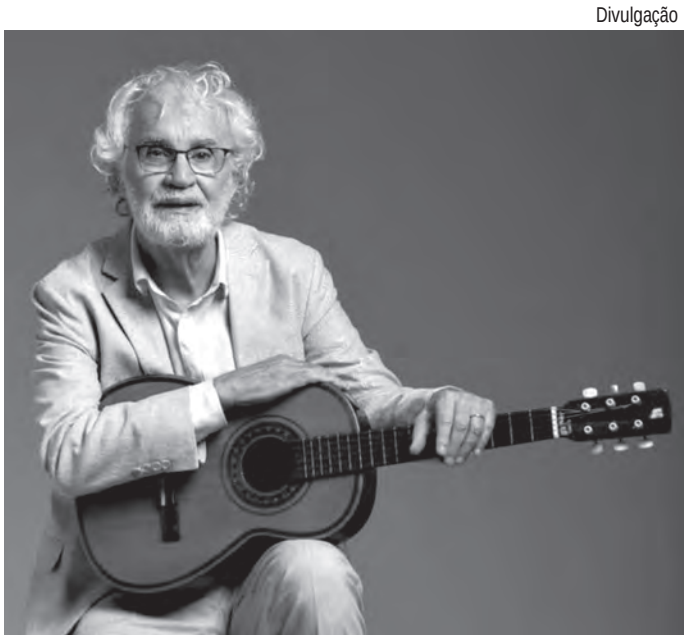
vidade. Integrar o quadro de Novos Veteranos da UBT é uma honra e um incentivo para continuar escrevendo e participando dos concursos literários”, diz pro. Carlos. Ele é escritor e historiador, professor de História na rede pública municipal de Porto Feliz e colaborador dos jornais ROL, **TRIBUNA** e do portal Marimba Selutu, de Angola.

O Boi da Alegria leva histórias e afeto à Cidade dos Velhinhos

O Boi Alegria levou música, histórias e afeto à Cidade dos Velhinhos. Entre cantos, danças e sorrisos, o grupo teve um encontro inesquecível com as pessoas assistidas pela entidade. “Ver cada olhar brilhar nos lembra que a cultura também abraça, acolhe e desperta memórias”, diz a contadora de histórias e promotora cultural Sônia Jaqueline Oliveira. “Que nunca nos falte tempo para espalhar alegria por onde passarmos.”

O projeto

Sônia Jaqueline e o irmão Carlos Alberto estão à frente, há mais de vinte anos, do coletivo Ponto de Cultura Alinhavando Histórias em Canto Prosa e Verso. O coletivo cultural, certificado pelo Ministério da Cultura, promove a arte, a imaginação e a oralidade através de contação de histórias e apresentações voluntárias em escolas, entidades assistenciais e hospitais.



RENATO 80. O músico e compositor apresentará seu show em Boituva, no dia 1º, com entrada franca

Autor de ‘Romaria’ é uma das atrações de Festival em Boituva

No final de julho a vizinha Boituva promove mais uma edição de seu tradicional Festival de Inverno. Esta será a 19ª edição do evento, e contará com uma atração muito especial: Renato Teixeira. Aos 80 anos, ele já compôs mais de 400 canções, entre elas um clássico absoluto, *Romaria*, que foi gravada por Elis Regina e se transformou numa das músicas mais conhecidas do Brasil. Renato também é autor de grandes sucessos como *Tocando em Frente*, *Frete* e *Amanheceu*, *Peguei a Viola*. Suas obras foram interpretadas por Maria Bethânia, Sérgio Reis, Almir Sater, Chitãozinho & Xororó e outros grandes

nomes. Para celebrar esta carreira de sucesso, o músico e compositor está se apresentando por todo o País com o show Renato 80, que acontece em Boituva no dia 1º de agosto, sábado. A apresentação será no Centro de Eventos Francisco Gianotti, que fica na Avenida Comendador Pereira Ignácio, 101 (Centro). Renato Teixeira é paulista de Santos. Passou a infância em Ubatuba e a adolescência em Taubaté, onde envolveu-se com a cultura caipira. Mesclando o sertanejo raiz com a sofisticação da MPB urbana, Renato criou um estilo próprio, um refinado artesanato que conquistou e continua cativando gerações.



É fácil falar com a **TRIBUNA**. Entre em contato pelo nosso WhatsApp (15) **99 888-18 14**

Memória

Reminiscências de Porto Feliz – 1931

por Vicente do Rego Themudo Lessa

Vista de Porto Feliz em 1929: arquivo de Roberto Preste de Souza | Themudo Lessa: Igreja Presbiteriana Independente do Brasil

Vicente do Rego Themudo Lessa (1874-1939) esteve em Porto Feliz por três vezes. Este artigo, publicado na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, relata sua última visita, ocorrida em 1931. Escritor, historiador e pastor, Themudo Lessa participou do movimento que criou a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil. Foi membro dos Institutos Históricos de São Paulo, Santo Catarina, Espírito Santo, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Ceará e também da Associação Paulista de Imprensa. Themudo Lessa é pai de um dos grandes escritores brasileiros, Orígenes Lessa.

Pela terceira vez visitei Porto Feliz a longos intervalos (1917, 1922, 1931). Como das outras duas vezes, um dos meus primeiros cuidados foi descer ao porto geral [Parque das Monções], cumprindo um dever cívico. Era a hora do crepúsculo, que convidava a meditar. E meditei na epopeia do século XVIII traçada pelos paulistas de antanho, quando dali se aventuravam a devassar os sertões de Mato Grosso. Iam em busca de aventuras, ouro e diamantes. Eram as monções célebres que o pintor paulista Almeida Junior immortalizou na tela. Eram também expedições comerciais, partindo as caravanas em diversos batelões que desciam pelo grande rio paulista até a sua foz. Levavam consigo os produtos do mundo civilizado que permutavam por metais preciosos.

Do Tietê deslizavam para o caudaloso Paraná e daí embicavam pelo rio Pardo até o varadouro de Camapuã, de onde faziam baldeação para o Coxim e o Taquari; deste último iam ter pelo Paraguai ao São Lourenço e por fim ao Cuiabá, até a localidade deste nome.

Uma viagem redonda, dizem as crônicas, levava até dois anos. Havia muito a enfrentar: penosas baldeações de um rio para outro, transposição de cachoeiras, febres, índios selvagens, animais bravios, dificuldades sem conta. Seguiam os ousados bandeirantes descobrindo novas terras e introduzindo nelas a civilização.

A abertura dos rios Paraná e Paraguai ao comércio das nações facilitou o intercâmbio entre o Rio de Janeiro e Cuiabá e pós fim as monções de Porto Feliz a Mato Grosso. O estabelecimento da colônia militar de Itapura e a escolha do porto de Piracicaba, como ponto de embarque e fornecimento para a nova colônia, foram o último golpe dado ao comércio de Porto Feliz.

O professor Jacó Vieira de Almeida, falando a respeito das monções de Porto Feliz, assim se expressa: “Estas viagens fluviais a Cuiabá continuaram até pelo ano de 1836, mais ou menos, em que terminaram, ou porque as febres intermitentes dizimassem as tripulações ou porque se abriram comunicações mais fáceis e mais rápidas pelo rio da Prata. Estas comunicações se tornaram mais frequentadas depois que os etiquetes a vapor sulcaram as águas do Paraná e do Paraguai, matando definitivamente as monções históricas”.

Atualmente [1931], o comércio de Mato Grosso pelo rio da Prata entrou em franco declínio com a inauguração da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Mais facilmente serve para isso o porto de Santos. Em 1920 tive ensejo de travar conhecimento com o vasto território mato-grossense e com os rios Paraná e Paraguai, penetrando até Corumbá, na fronteira boliviana. Quão diferente dos tempos dos bravos pioneiros que levaram meses e anos na fastidiosa peregrinação Em poucos dias vinguei quase a mesma travessia, graças ao século de progresso em que vivemos.

No tempo das monções, Porto Feliz era conhecida pelo seu primitivo nome de Ararituaguaba, que Martius assim interpreta: “Sítio onde as araras pousam para comer”. De fato, araras e outros pássaros de bico redondo vinham ali beliscar o paredão arenoso e salitrado. João Mendes lastima a mudança do nome nos seguintes termos: “Em verdade, pouco critério mostrou, em 13 de outubro de 1797, quem tirou ao lugar do lindo nome Ararituaguaba para substituí-lo pelo de Porto Feliz, sem embargo de ter sido nos velhos tempos, para os exploradores e negociantes, o início e o termo de grandes riscos e fadigas, nas viagens de ida e volta com destino aos sertões de Mato Grosso e Goiás”.

Em boa hora foi inaugurado, em 1920, no porto geral, o monumento comemorativo do arrojado feito daqueles pioneiros da civilização.

Escadarias

Sólida muralha guarneçada de parapeito dá início a escadaria que, do nível de um largo, desce por muitos metros até as margens do Tietê, escada que é atenuada por muitos patamares, em lanços sucessivos, tornando mais fácil o acesso. Era então Secretário de Estado o Dr. Cândido Mota, ilustre filho de Porto Feliz, e as centenas de contos que nisso foram gastos, por certo, não tiveram mau emprego.

A poucos metros do local da partida das expedições, ergue-se hoje vistosa coluna rósea, em cujo pedestal se lê: “Daqui partiam as monções para o interior do Brasil no século XVIII”. Mais abaixo um verso de Bilac : “E subjugando o olvido através das idades, Violador dos sertões, plantador de cidades, /Dentro do coração da Pátria viverás”.

Ao alto da coluna destaca-se uma esfera armilar, dentro da qual arde uma lâmpada, complemento da iluminação que segue pela barranca do rio.

Deveria ser, porém, não uma fraca lâmpada qual se mostra ali, mas um foco intenso a indicar o local de tão assinaladas tradições.

O rio ali expande-se, volvendo-se em curvas de águas vivas. Mais elevado deveria ter sido então o seu nível na época das viagens monçoeiras.

Há ainda algumas testemunhas do passado. Anoso pé de guacucaia, tendo a base calçada de tijolos para conservá-lo, poderia dizer alguma coisa das últimas monções. Parte de um batelão que por muitos anos serviu de cocho numa fazenda é, agora, exposto num



VISITANTE ILUSTRE. Esta é a Porto Feliz que o historiador, escritor e ministro religioso Vicente do Rego Themudo Lessa (no destaque) viu em sua terceira visita à cidade, ocorrida em 1931; ele relatou a vista em artigo que foi publicado na 'Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo'. No artigo, Themudo Lessa cita um autor que lamentava a troca de nome da cidade; ele preferia o antigo, Ararituaguaba

galpão protegido por uma rede de arames.

Quando ali estive pela vez primeira, estava exposto aos curiosos e então medi-lhe o diâmetro considerável, de um tronco só, e nele mesmo penetrei, transportando-me em espírito às eras em que o fluvial veículo da civilização deslizava-se movimentado pelo grande escoadouro paulista. Pena é que nenhuma placa ali afixada explique ao forasteiro o papel um dia assinalado ao veículo formidável. E o viandante que prossegue ao longe da montante do rio até o Engenho Central, caminha maravilhado acompanhando o alpestre paredão que Ihe fica a cavalheiro, em eminencia considerável, no qual vinham as araras bicar.

A certo trecho a piedade católica abriu na penedia uma gruta de Lourdes, onde os devotos se vem prostrar a cada instante. Em frente, qual adarve de castelo ou fortaleza, uma plataforma de cimento armado foi erguida sobre o rio, que dali pode ser devidamente apreciado. Certamente o trecho do monumento à gruta é o passeio mais pitoresco da velha Ararituaguaba. Sente-se o mortal aniquilado ante a formidável mole que Ihe fica sobranceira. De outro lado, empolga-o a venerada tradição do denodo dos aventureiros do século XVIII. Finalmente, há a eloquência silenciosa do Tietê. Sem linguagem nem fala, suas águas rumorosas vão recordando a epopeia do passado.

Partida da Monção

Para dar uma idéia do Porto Feliz antigo, do tempo dos capitães-mores, cumpre reproduzir uma cena da partida das monções. Descreve-a Estevam Leão Bourroul, um dos beneméritos fundadores desta casa [o autor refere-se ao Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo] no seu curioso livro *Hércules Florence*, citando o testemunho de autoridades. Ouçamos uma delas, o Dr. Cesário Mota Junior: “Determinada a época da monção reiuna, o capitão-mor ordenava o recrutamento dos tripulantes; organizado em quadro, tinham estes autorização para tirar das lojas o que precisassem, até uma certa quantia. Junto ao porto, chamado geral, havia um vasto rancho no qual eram guardadas as canoas e batelões, sendo este de grande capacidade; alguns comportavam quinhentas arrobas de carga. Chegado o dia, afluía ao porto enorme multidão de povo. Os camaradas se dividiam em pilotos, subpilotos, proeiros, remadores ou cargueiros; destes muitos não inspiravam confiança pelo que eram conduzidos acorrentados para as canoas. O capitão-mor e todas as pessoas gradadas da freguesia ali se achavam. O sacerdote também comparecia. Os remadores levantavam os ramos em forma de cruz, o padre revestido das sagradas insígnias procedia à bênção da monção. Tiros, salvas, estrugiam os ares. Os navegantes entoavam uma canção tristemente monótona e as canoas se afastavam, deixando muitos corações de mãe a estalar de cuidados, muitos olhos rasos de lágrimas, muitos lábios a murmurarem orações a Virgem Mãe dos Homens pelo feliz e pronto regresso dos viajantes”.

Por sua vez, o exímio poeta Vicente de Carvalho celebrou a Partida da Monção, poesia de que destacamos os seguintes fragmentos:

“Ei-las, as toscas naus de borda rastejante
Na flor das águas, naus de estreitos rios quietos;
Ei-las, prestes a abrir para o sertão distante,
Para assombros de glória, o seu voo insetos.

Ao largo enfim ! Clarins e buzinas atroam.
E as canoas, na luz da manhã cor de rosa.
Pairam por um momento em pleno rio; aproam
Para o sertão. E rompe a marcha vagarosa.

Longe, na solidão do campo undoso e verde,
O rio serpenteia. Em cada contorção
Mais se afasta. E a fugir, pouco a pouco se perde

No mejestoso, vago, infinito sertão...

O malogrado poeta Baptista Cepellos, em Os Bandeirantes, assim descreve a expedição:

“Abre-se como um lírio, a manhã vaporosa...
Aos poucos vão surgindo, em vago lineamento,
As montanhas, além, num fundo cor de rosa,
Que ourela a fimbria azul do claro firmamento.

Ei-os que vão partir: é chegado o momento,
E cada embarcação parece uma ave ansiosa,
Sacadindo a carícia amorável do vento
A vela que espaneia ufana e aventureosal

Ei-os que vão partir, os ousados paulistas
Rasgando nos sertões um sulco de bravura
E desfaldando no ar o pendão da conquista !

E serena, no céu, entre as névoas espessas,
Desce a luz da manhã, como a benção da Altura,
Nimbando-lhe de glória as altivas cabeças !”

O cirurgião deputado e o piano

Entre os antigos moradores de Porto Feliz conta-se o paulista Alvares Machado, hábil cirurgião e veemente parlamentar. Foi deputado geral em três legislaturas e presidentes do Rio Grande do Sul.

Bateu-se com denodo na campanha de maioridade. Sua filha única desposou-se com o viajante e cientista Hércules Florence, que deixou grande descendência.

Não é sem interesse mencionar a entrada do primeiro piano na vila que era naquele tempo, acontecendo o evento registrado xistosamente por Alvares Machado e tal documento é relatado pelo historiador pernambucano Dr. Pereira da Costa em sua *Encyclopediana Brasileira*. Por ser original, reproduzirei essa página: “Ainda pelos anos de 1820 a condução de um piano para qualquer cidade do interior não era uma questão de nada fácil, tal a dificuldade dos meios de transporte. Por esse tempo, a vila de Porto Feliz, em São Paulo, foi dotada com um desses instrumentos, senão o primeiro que ali chegava, ao menos um dos poucos que passava a possuir. O dia da chegada do piano a Porto Feliz, ou por outra, o da sua entrada solene, foi um dia de verdadeira festa popular. Para dar uma idéia ligeira desse fato, basta a transcrição do seguinte e curioso escrito, pelo próprio punho do notável e espirituoso cirurgião Francisco Alvares Machado de Vasconcelos, nome assaz e respeitado: ‘No dia 2 de maio de (1820), terça-feira, pelas onze horas chegou a esta vila o forte piano. Já pela manhã o povo concorria em reboição, e, transmalhado pelas ruas em que devia chegar, já se apuravam as paciências quando ali chegou um sífaia que anunciava a chegada. Deram-se as ordens, todos guardaram seus lugares, todos ficaram atentos. Apareceu o primeiro objeto. Era uma besta russa que vinha carregada com viveres e couro para abarracar o piano no caso de chuva; tudo era muito volumoso e pesado.

‘Avistou-se o desajeitado andor. Vinha carregado por trinta e oito escravos (africanos de Guiné), que vinham cantando, com duas bandeiras ornadas de flores. Repicaram os sinos e descarregaram-se as ronqueiras que foram respondidas pelo TICO e dois bombeiros que marchavam vagarosamente na retaguarda. Desceram o piano e por um instinto maquinal disseram os cargueiros a uma voz: Chegou o piano e o povo entusiasmado de alegria, repetiu: Chegou o piano, Chegou o piano!.

“Época memorável e que é digna de aniversário e por isso formamos este artigo para a memória dos vindouros nesta vila de nossa Senhora Mãe dos Homens de Porto Feliz. E por ser verdade assinamos nós três intendententes das novidades interessantes. Teixeira - Sousa-Vasconcelos”.

Já lá se vão 111 anos, por coincidência completados no dia em que terminei estas linhas.

Em Destaque

Prefeitura anuncia as atrações da 7ª AgroPorto

Mariana Fagundes, Henrique & Diego e Fernando & Sorocaba são alguns dos shows desta edição

A Prefeitura de Porto Feliz divulgou as principais atrações musicais da 7ª edição da AgroPorto, um dos eventos mais aguardados do calendário municipal e regional. Com entrada gratuita, a festa será realizada na próxima semana, entre os dias 22 e 26 de julho, no Centro Municipal de Exposições (Cemex).

Entre os grandes destaques da programação estão os shows de Mariana Fagundes, Henrique & Diego e Fernando & Sorocaba, além de diversos artistas regionais que prometem animar o público durante os cinco dias de evento.

Confira a programação completa:

- 22 de julho** | Mariana Fagundes e Rahell Ferrall
- 23 de julho** | Deuber & Leandro e Buscapé do Brasil
- 24 de julho** | Taty Dantas e Marih Liz
- 25 de julho** | Henrique & Diego e Leandro Viola
- 26 de julho** | Fernando & Sorocaba, Paulinho & Silvano e Fernando Lima.

A feira
A AgroPorto tem como principal objetivo fomentar o agronegócio, promovendo exposições de produtores rurais e de máquinas agrícolas, balcão de negócios e a presença de representantes de empresas, incentivando novos investimentos e gerando oportunidades para o setor.
Além da programação

7ª AGRO PORTO

22^o a 26 Julho

PORTO FELIZ - 2026

CEMEX | ENTRADA GRATUITA!

22/JUL QUARTA-FEIRA

MARIANA FAGUNDES

+ RAHELL FERRALL

23/JUL QUINTA-FEIRA

DEUBER & LEANDRO

+ BUSCAPÉ DO BRASIL

24/JUL SEXTA-FEIRA

TATY DANTAS

+ MARIH LIZ

25/JUL SÁBADO

HENRIQUE & DIEGO

+ LEANDRO VIOLA

26/JUL DOMINGO

FERNANDO & SOROCABA

+ PAULINHO E SILVANO
+ FERNANDO LIMA

AGRO PORTO

PORTO FELIZ

musical, o evento contará com diversas atrações para toda a família, como cavalgada, prova dos três tambores e uma área de lazer gratuita para as crianças, com brinquedos e distribuição de pipoca.
A praça de alimentação será realizada em prol

das entidades Acreditar Porto Feliz, Cidade dos Velhinhos de Porto Feliz, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Feliz e APAE de Porto Feliz, reforçando o caráter social do evento e contribuindo diretamente com importantes instituições

do município.
A expectativa é de que a 7ª AgroPorto reúna milhares de visitantes, movimentando a economia local e consolidando Porto Feliz como referência regional no fortalecimento do agronegócio, da cultura e do entretenimento.

Pela primeira vez a AgroPorto contará com espaço sensorial para pessoas com TEA

A Prefeitura de Porto Feliz anuncia mais uma importante novidade para a 7ª edição da AgroPorto. Pela primeira vez na história do evento, será disponibilizado um espaço sensorial voltado ao acolhimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e demais pessoas com hipersensibilidade sensorial.

A iniciativa reforça o compromisso da Administração Municipal com a inclusão e a acessibilidade, proporcionando um ambiente mais acolhedor para que todos possam aproveitar a festa com conforto e segurança.

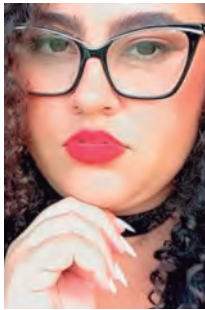
O espaço sensorial será um ambiente preparado para oferecer momentos de regulação emocional e redução de estímulos excessivos, comuns em eventos de grande porte. O local contará com uma estrutura mais tranquila, com iluminação adequada, menor intensidade sonora



e recursos que auxiliam no bem-estar das pessoas que podem se sentir sobrecarregadas diante do excesso de sons, luzes e movimentação.
A criação deste espaço representa um

importante avanço na construção de eventos cada vez mais inclusivos, garantindo que crianças, jovens e adultos com TEA, assim como suas famílias, tenham uma experiência mais confortável durante a AgroPorto.
A 7ª edição da AgroPorto será realizada entre os dias 22 e 26 de julho, no Centro Municipal de Exposições (Cemex), com entrada gratuita. Além de grandes atrações musicais, exposições, atividades voltadas ao agronegócio e opções de lazer para toda a família, o evento agora passa a contar também com este

Aniversários



No sábado 18 aniversária
Juliana



Na segunda-feira 20 aniversária
João César



Na segunda-feira 20 aniversária
Rosemari



Na terça-feira 21 aniversária
Antônio



Na terça-feira 21 aniversária
Ítalo



Na terça-feira 21 aniversária
Meire



Na terça-feira 21 aniversária
Liz



Na quarta-feira 22 aniversária
Rodrigo



Na quinta-feira 23 aniversária
Daniel



No sexta-feira 24 aniversária
Gracieli



No sexta-feira 24 aniversária
Xuxo



Mande sua foto por WhatsApp (15) 9.9888-1814

Siga-nos!

<https://www.tribunadasmoncoes.com.br/>
<https://www.facebook.com/jornaltribunadasmoncoes/>

Cantinho do Nhoque

MASSA ARTESANAL - Marmitaria

BATEU AQUELA Fome?

CANTINHO DO NHOQUE

Trabalhamos com

Nhoque artesanal

Parmegiana de Frango

Lasanhas

Nhoque artesanal

Macarrão Penne

1599816-4523

Newton Prado, 282 Centro

Facebook

SUPERMERCADO BENEDETE

Loja 1: AV. GETÚLIO VARGAS, 339 - BAMBU

PORTO FELIZ - SP

(15) 3262-8700

Instagram

@SUPERMERCADOBENEDETE

Loja 2: AV. ARMANDO SALLES DE OLIVEIRA, 609 - VILA PROGRESSO

PORTO FELIZ - SP

(15) 3262-2125

Benedete

Supermercado

AÇOUGUE

Ofertas exclusivas todos os dias

Todo dia é dia de Benedete!